

CARMO ENERGY						
Balanço patrimonial Em 31/12/2024 e 2023 (em mR\$, exceto quando indicado de outra forma)						
Ativo	Nota	31/12/2024	31/12/2023			
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	5	814.984	26.490			
Contas a receber	6	410	525			
Estoque	7	542.672	485.015			
Despesas antecipadas	8	21.567	28.434			
Tributos a recuperar		-	15.925			
Ativo indenizatório de descomissionamento	10	94.882	69.183			
Adiantamentos a Fornecedores	9	103.018	64.304			
Adiantamentos diversos		7.676	2.357			
Partes Relacionadas	11	27.980	21.694			
Instrumentos Financeiros	12	56.105	18.383			
Outros ativos		-	25			
		1.669.294	732.335			
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Despesas Antecipadas	8	9.152	26.307			
Instrumentos Financeiros	12	58.911	34.226			
Depósitos Judiciais		341	231			
Reembolso a receber	13	381.468	-			
Ativo indenizatório de descomissionamento	10	85.465	56.910			
Adiantamentos diversos		6.342	11.506			
Partes Relacionadas	11	227.559	65.081			
Tributos diferidos	14	462.216	187.135			
		1.231.454	381.396			
Direito de uso		396	479			
Imobilizado	15	9.812.120	6.612.946			
Intangível	16	31.207	20.797			
		11.075.177	7.015.618			
Total do ativo		12.744.471	7.747.953			
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	17	975.015	528.156			
Partes relacionadas	11	4.074	336.840			
Arrendamentos a pagar		199	174			
Obrigações sociais e trabalhistas		11.575	9.465			
Tributos a recolher	19	32.808	17.676			
Valores a pagar por aquisição		-	1.438.026			
Descomissionamento de poços secos	10	33.462	30.205			
Passivos financeiros derivativos	12	62.096	20.885			
Dividendos a Pagar		-	-			
Outros Passivos		19.471	3.203			
		1.138.701	2.384.630			
Não circulante						
Partes relacionadas	11	5.927.976	2.619.935			
Arrendamentos a pagar		188	387			
Provisão para desmantelamento de áreas	20	533.474	498.763			
Descomissionamento de poços secos	10	77.538	74.572			
Impostos Diferidos	14	39.105	101.501			
Passivos financeiros derivativos	12	9.132	35.590			
		6.587.413	3.330.748			
Total do passivo		7.726.114	5.715.378			
Patrimônio líquido						
Capital social	21	4.381.245	2.058.216			
Reserva Legal		-	-			
Lucros/Prejuízos acumulados		819.976	(23.089)			
Outros Resultados Abrangentes		(10.869)	-			
Outras Reservas		-	(2.552)			
Ajustes acumulados de Conversão		(171.996)	-			
		5.018.357	2.032.575			
Total do passivo e Patrimônio Líquido		12.744.471	7.747.953			
Demonstração do resultado em 31/12 (em mR\$, exceto quando indicado de outra forma)						
	Nota	2024	2023			
Receita Operacional de Vendas	22	1.548.950	715.852			
Custos de Mercadorias Vendidas	23	(1.162.066)	(523.411)			
Lucro Bruto		386.884	192.441			
Despesas operacionais	23	332.283	(119.167)			
Gerais e administrativas	23	(172.405)	(137.719)			
Despesas comerciais	23	(16.115)	(21.694)			
Outras despesas e receitas	23	520.801	40.246			
Resultado operacional antes do resultado financeiro		719.166	73.274			
Receitas financeiras	24	65.670	46.059			
Despesas financeiras	24	(744.810)	(443.944)			
Variações cambiais, líquidas	24	455.425	284.885			
Resultado financeiro	24	(223.715)	(113.000)			
Resultado antes dos tributos		495.451	(39.726)			
I.R. e C.S. diferidos	14	349.962	61.483			
Lucro do exercício		845.413	21.757			
Demonstração do resultado abrangente em 31/12/2024 e 2023 (em mR\$, exceto quando indicado de outra forma)						
		2024	2023			
Lucro do exercício		845.413	21.757			
Outros resultados abrangentes						
Resultado não realizado de instrumentos financeiros *	12	(7.606)	(2.552)			
Total do resultado abrangente do exercício / período		837.807	19.205			
* Trata-se de resultado não realizado de hedge, especificamente de NDF para gerenciar o risco do preço associado ao óleo vendido.						
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31/12/2024 e 2023 (em mR\$, exceto quando indicado de outra forma)						
	Nota	Capital Social	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Ajuste de Conversão	Patrimônio Líquido
Em 01/01/2023						
Aumento de capital	21	72.315	-	-	-	72.315
Outros resultados abrangentes	12	-	-	(2.552)	-	(2.552)
Lucro (Prejuízo) do exercício	-	-	21.758	-	-	21.758
Reserva legal	-	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-
Reserva de Lucro	-	-	-	-	-	-
Em 31/12/2023						
Aumento de capital	21	1.599.450	-	-	-	1.599.450
Outros resultados abrangentes	12	-	-	(7.606)	-	(7.606)
Lucro (Prejuízo) do exercício	-	-	845.413	-	-	845.413
Reserva legal	-	-	-	-	-	-
Outras reservas	-	-	-	-	-	-
Reserva de Lucro	-	-	-	-	-	-
Ajustes acumulados de Conversão	-	-	-	-	171.996	(171.996)
Ajuste de Conversão	-	723.579	(2.348)	(712)	-	720.519
Em 31/12/2024		4.381.245	819.976	(10.870)	(171.996)	5.018.355
Demonstração dos fluxos de caixa em 31/12/2024 e 2023 (em mR\$, exceto quando indicado de outra forma)						
	Nota	2024	2023			
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Resultado antes dos tributos						
Ajustes de						
Depreciação e amortização	15	148.367	93.900			
Amortização do ativo de direito de uso		216	223			
Variações cambiais sobre partes relacionadas		-	(178.793)			
Variações cambiais sobre passivo de aquisição		-	(106.092)			
Juros de passivo de arrendamento		68	91			
Juros auferidos s/ partes relacionadas	11	472.901	246.286			
Juros AVP ativo indenizatório	10	(12.416)	(5.408)			
Atualização Ativo Indenizatório	10	(12.601)	-			
Juros sobre passivo de aquisição	24	-	109.249			
AVP do ARO	20	(30.820)	27.602			
AVP do Descomissionamento de Poços Secos	10	(6.790)	-			
Atualização Monetária		(43.851)	5.112			
Variação Cambial		-	-			
Descomissionamento Poços Secos	10	(16.226)	-			
Variação Cambial ARO	20	(73.652)	-			
Receita de Reembolso a Receber		(377.439)	-			
Reembolso de Juros a Receber		(142.726)	-			
		400.482	152.444			
Contas a receber	6	265	(550)			
Estoque	7	77.691	(210.523)			
Adiantamento a fornecedores	9	(20.772)	(58.975)			
Adiantamento diversos		3.717	(11.008)			
Depósitos judiciais		(44)	(231)			
Contas a receber de partes relacionadas	11	(1.824)	21.694			
Impostos recuperáveis		20.366	(15.639)			
Despesas antecipadas	8	39.297	(16.256)			
Outros Ativos		31	-			
Outros Passivos		15.377	-			
Fornecedores	14	299.472	339.972			
Arrendamentos		(82)	(301)			
Salários e encargos sociais		(531)	1.401			
Impostos e contribuições a pagar	19	10.199	15.455			
Contas a pagar de partes relacionadas	11	1.677.264	127.195			
Recebimento Ativo Indenizatório	10	5.410	3.203			
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		2.526.318	347.881			
Fluxos de caixa das atividades de Investimento						
Aquisição de ativo imobilizado e direito de uso	15	(1.502.939)	(513.897)			
Pagamento por aquisição do Polo Camópolis		(1.438.026)	-			
Aquisição de ativo intangível	16	(3.817)	(6.634)			
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(2.944.782)	(520.531)			
Fluxos de caixa das atividades de Financiamento						
Aumento de capital	21	1.599.450	72.315			
		1.599.450	72.315			
		(392.492)	-			
Ajustes acumulados de Conversão						
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos						
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício						
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício						
Variação de caixa no exercício						
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31/12 (em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma) 1. Contexto operacional: A Carmo Energy S.A. ("Cia." ou "Carmo Energy") é uma sociedade anônima, constituída						

em 20/04/2021, atualmente estabelecida na Av. Almirante Barroso, 52, sala 2202, Centro, RJ/RJ - CEP 20.031-000. A Cia. tem como principal objetivo a exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural. A Cia. é controlada pela Sergipe Energy S. L. ("SEN") anteriormente denominada como "Servicos Integrales Cobra III S.L.", tendo como controlador final a Vinci. Em 23/12/2021, a Cia. celebrou um contrato com a Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras") para adquirir todas as participações da empresa petrolífera em um conjunto de 11 concessões de campos de produção terrestres, localizados no estado de Sergipe. Essas concessões, que são conhecidas em conjunto como Polo Camópolis, incluem instalações integradas. A efetivação deste contrato estava sujeita ao cumprimento de determinadas condições pré-acordadas, que foram satisfeitas ao longo de 2022. O valor da compra foi de US\$ 1.100.000 (aproximadamente R\$ 6 bilhões), sendo (i) US\$ 275.000 a título de sinal, (ii) US\$ 550.000 no fechamento da transação e (iii) US\$ 275.000, 12 meses após o fechamento. A celebração do contrato ocorreu em 23/12/2021 e o pagamento do sinal no dia 17/01/2022. A aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") ocorreu em 12/01/2022 e a aprovação da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP") ocorreu no dia 06/12/2022. Em dezembro de 2022, a Cia. passou a ter acesso ao Polo Camópolis para iniciar efetivamente as atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural. Portanto, a Carmo Energy liquidou integralmente o pagamento do Polo Camópolis, com o último pagamento realizado em janeiro de 2024, referente à última parcela de 2023, conforme apresentado na DF Anual de 2023. Não havendo parcelas remanescentes. Embora todas as parcelas tenham sido devidamente quitadas pela Cia., a Carmo Energy mantém um direito a receber relacionado ao reembolso de juros por atraso referente à última parcela paga à Petrobras. O reembolso será realizado pela Cobra Instalaciones y Servicios S.A. (CIS), acionista relevante do grupo econômico ao qual a Carmo Energy está vinculada, conforme apresentada na nota explicativa 12 - Partes Relacionadas. A Cia. está inserida no segmento de *Upstream*, focando nas atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás. Este segmento representa o estágio inicial na cadeia de valor do setor petrolífero, sendo crucial para o fornecimento de matérias-primas essenciais. A indústria petrolífera é regulada pela ANP, que assegura a conformidade com as políticas energéticas nacionais. **1.1 Polo Camópolis:** O Polo Camópolis compreende 11 concessões de produção terrestres, sendo: Camópolis, Aguilhada, Angelim, Aruan, Atalaia Sul, Brejo Grande, Castanhal, Ilha Pequena, Mato Grosso, Riachuelo e Siririzinho, localizadas em diferentes municípios do estado de Sergipe, além de incluir acesso à infraestrutura de processamento, escoamento, armazenamento e transporte de petróleo e gás natural. As concessões foram 100% adquiridas pela Cia. em dezembro de 2022. Conforme os contratos de concessão para todos os campos, o final da vigência estava previsto para 2025. Contudo, durante o ano de 2023, a Cia. contratou a prorrogação do contrato de concessão do Campo Camópolis junto a ANP, até 2052. Durante o exercício de 2024, a Cia. direcionou investimentos para a intensificação da produção em seu Polo Camópolis, o que resultou em aumento significativo dos saldos de estoques (nota explicativa 7). Esse movimento foi acompanhado por elevação nos saldos de fornecedores (nota explicativa 17), em virtude da maior necessidade de insumos e matérias-primas para sustentar o ciclo produtivo. Sob a ótica contábil, tais variações refletem o reforço no capital de giro empregado, com a finalidade de atender à maior demanda de mercado. Como consequência, observou-se incremento na receita operacional da Cia. (nota explicativa 22), evidenciando a correlação entre a expansão do nível de estoques, o financiamento por meio de fornecedores e o crescimento das vendas. Também fazem parte do Polo Camópolis, o Polo Atalaia, que contém, dentre outros ativos, o Terminal Aquaviário de Aracaju ("Tecarmo") e o Oleoduto Bonsucesse-Atalaia, que escoam a produção de óleo do Polo Camópolis até o Tecarmo. **1.2 Principais eventos ocorridos durante os exercícios de 2024 e 2023:** **Receita de Vendas:** O CPC 47, correlacionado à norma Internacional de Contabilidade - IFRS 15, estabelece um conjunto de medidas e tratamentos a serem aplicados no reconhecimento de receita decorrente de contratos com clientes. De acordo com o pronunciamento, a Cia. reconhece a receita quando satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente. Portanto, com a nova norma, a contabilização da receita passou a ser inteiramente dependente do conceito de obrigação de desempenho. Assim, os cinco passos para o reconhecimento da receita de acordo com o CPC 47 utilizados pela Empresa no reconhecimento de sua receita são: • Etapa 1 - Identificar o contrato com um cliente; • Etapa 2 - Identificar as obrigações de desempenho; • Etapa 3 - Determinar o preço da transação, por obrigação de desempenho; • Etapa 4 - Alocar o preço de transação às obrigações de desempenho no contrato; e • Etapa 5 - Reconhecer a receita quando a Cia. satisfazer uma obrigação de desempenho. Em 23/12/2022, a Carmo Energy e sua parte relacionada, Julnek S.A., firmaram um contrato de adiantamento de recebíveis, no qual a Carmo Energy ofereceria petróleo bruto em troca de um adiantamento destinado a financiar o início de suas operações. A Julnek S.A., que atua no setor de comércio internacional, pertence ao mesmo grupo econômico da Carmo Energy. Após a realização da transação de adiantamento na compra de petróleo bruto (*Crude Oil*) para exportações que ainda seriam extraídas pela Cia., a Carmo obteve o compromisso de quitação dessa obrigação, que é reduzida anualmente. Em abril de 2023, a Cia. realizou sua primeira venda de petróleo, realizada para a parte relacionada Julnek S.A. No mesmo mês a Cia. pleiteou junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP a prorrogação do contrato de concessão do Polo de Camópolis, posteriormente aprovada em novembro. No exercício de 2024, a receita operacional da Cia. registrou um crescimento expressivo em comparação ao ano anterior, conforme demonstrado na nota explicativa 22 - Receita de Vendas. Este desempenho é um reflexo direto da bem-sucedida estratégia de investimentos para a intensificação das vendas. **Polo Camópolis:** A Cia. empreendeu uma série de investimentos estratégicos para modernizar o Polo de Camópolis, com o objetivo de elevar sua eficiência produtiva. As iniciativas de destaque incluíram a atualização do Sistema de Controle de Instalações (SFCI) nas estações, o aprimoramento da manutenção de linhas e equipamentos, e a aquisição de dez sondas de alto desempenho, representando um investimento superior a US\$ 30 milhões. Esses ativos foram distribuídos na operação da Cia., de seguinte forma: • 4 sondas foram designadas para atividades de perfuração; • 4 para operações de *workover*; • 2 foram alocadas especificamente para a região de Cipó. Por fim, houve antecipação das atividades de *workover* para a chegada das novas sondas de perfuração, garantindo a continuidade e a eficácia dos processos produtivos relacionados. Em novembro de 2023, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) aprovou o novo plano da concessão do campo Camópolis, assim como a extensão da concessão do ativo até 2052. **Partes Relacionadas:** Em 23/12/2022 a Cia. celebrou um contrato de adiantamento de fornecimento de óleo e gás com a empresa Julnek S.A. ("Julnek") no valor máximo de US\$ 1.000.000. Conforme os termos do contrato, o pagamento será efetuado por meio da produção de petróleo cru proveniente dos campos e entregue à Julnek dentro de um prazo de até 5 anos. Aditivos assinados posteriormente aumentaram o valor máximo do adiantamento para US\$ 1.500.000 e o prazo de pagamento para até 7 anos. Vide nota explicativa 11 - Partes Relacionadas. Até a data de 31/12/2024, a Cia. recebeu da Julnek S.A. o total de adiantamentos de US\$ 1.212.183, equivalente a R\$ 7.506.204 (US\$ 690.766, equivalente a R\$ 865.372 em 31/12/2023). **Ativo Indenizatório de descomissionamento:** A Cia. firmou um contrato com a Petrobras para o ressarcimento dos custos de descomissionamento dos poços secos no Polo Camópolis, uma vez que a responsabilidade por essa obrigação era da Petrobras no momento da aquisição. Esse ressarcimento está registrado como um ativo indenizatório de descomissionamento, conforme demonstrado na nota explicativa 10 - Ativo Indenizatório de Descomissionamento. **Reembolso Petrobras:** A Cia. possui um pedido de reembolso junto a Petrobras, vendedora do Polo Camópolis, em razão do tratamento inadequado e da entrega imprópria dos ativos transacionados na operação e cujo ressarcimento está previsto no Contrato de Compra e Venda (*Sale and Purchase Agreement* - "SPA"). Os ativos foram entregues à Carmo Energy em condições deterioradas, o que comprometeu sua viabilidade para produção e violou os parâmetros de entrega estabelecidos no SPA, resultando em gastos inesperados para a Carmo Energy. Os saldos referentes aos ativos envolvidos nesse reembolso estão apresentados na nota explicativa 13 - Reembolso a receber. **Aumento do Capital Social:** Ao longo de 2024, a Cia. realizou alguns aumentos em seu Capital Social, no montante total de R\$ 1.599.450 (um bilhão, quinhentos e noventa e nove milhões, quatrocentos e cinquenta), equivalentes a US\$ 282.394, integralizados pela SEN (Sergipe Energy), com ajuste de conversão de R\$ 723.579, conforme demonstrado na nota explicativa 21 - Patrimônio Líquido. O aumento de capital da SEN (Sergipe Energy) foi realizado por meio de três integrações. A primeira transação ocorreu em janeiro de 2024, totalizando US\$ 104.394, o que corresponde a R\$ 509.979, conforme a conversão do final do exercício de 2023. As segunda e terceira integrações foram realizadas em dezembro de 2024. A segunda transação totalizou US\$ 90.000, resultando em R\$ 543.870, também com base na conversão do final do exercício de 2023. Por fim, a terceira integralização foi de US\$ 88.000, equivalente a R\$ 545.600, seguindo a mesma conversão, vide nota explicativa 21 - Patrimônio Líquido. O aumento de capital social foi impactado pelos ajustes de conversão cambial que se trata da diferença entre as taxas do fim do fechamento de 2023 e 2024 que totalizou R\$ 149.219, vide nota explicativa 21 - Patrimônio Líquido. **1.3 Capital Circulante Líquido:** Em 31/12/2023, a Carmo apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$ 1.652.295 mil, ainda influenciado pelos valores a pagar por aquisição do Polo Camópolis de R\$ 1.438.026 mil. Adicionalmente, os valores a pagar por aquisição foram quitados em janeiro de 2024, conforme mencionado na nota explicativa 1 - Contexto Operacional. Em 31/12/2024, a Carmo apresentou um capital circulante líquido positivo de R\$ 530.593 mil, influenciado pelo aumento de capital ocorrido em dezembro. **2. Base de elaboração e apresentação das DFs:** **2.1 Declaração de conformidade:** As DFs foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos interpretações e orientações emitidos pelo CPC e conforme as normas internacionais de relatório financeiro, *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das DFs, e somente elas, as quais estão consistentes como as utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão dessas DFs foi aprovada pela Diretoria da Cia. em 16/10/2025. **2.2 Base de preparação:** As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas DFs estão apresentadas na Nota 4. As DFs foram elaboradas com base no custo histórico, que no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de DFs requer o uso de estimativas contábeis críticas, em conjunto ao exercício do julgamento por parte da Administração da Cia. no processo de aplicação das políticas contábeis. Aqueles áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as DFs, estão divulgadas na Nota 3. **2.3 Moeda de apresentação, Moeda funcional e Conversão de Saldos:** **2.3.1 Moeda de apresentação:** Em atendimento à legislação brasileira, as DFs individuais e consolidadas são apresentadas em reais, convertidas a partir das informações consolidadas preparadas na moeda funcional da Cia., que em 17/01/2024 foi alterada para o dólar norte-americano. **2.3.2 Moeda funcional:** Os itens incluídos nas DFs são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cia. atua (a "moeda funcional"). A moeda funcional da Cia. é o dólar americano (US\$). A escolha da moeda funcional foi baseada nos fatores descritos abaixo: • A moeda que influencia os preços de venda dos bens e serviços; • A moeda do país cujas forças competitivas e regulamentações são decisivas na determinação dos preços de venda dos bens e serviços; • A moeda que impacta diretamente os custos de mão de obra, material e outros custos de produção, ou seja, a moeda de custos; • A moeda em que são gerados os fluxos de caixa das atividades operacionais da Cia. A Administração da Cia. monitora periodicamente os indicadores primários e secundários que definem a moeda funcional a ser utilizada. Com o aumento gradativo de representatividade das operações em dólar, o monitoramento indicou que o dólar norte-americano é a moeda mais significativa nas transações, eventos e condições subjacentes e com isso, a Cia. alterou sua moeda funcional a partir de 01/01/2024, data em que o dólar foi definido como moeda funcional da Cia. A taxa de conversão foi de R\$ 4,8413, e a conversão foi efetuada de maneira prospectiva, conforme item 35 do CPC 02 (R2)-Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de DFs, não havendo assim necessidade de abertura de valores históricos anteriores aos da data da definição da moeda funcional. Os montantes resultantes da conversão, no caso dos itens não monetários, foram tratados como se fossem seus custos históricos. Transações envolvendo ativos e passivos monetários, em moedas distintas da funcional, são convertidas para moeda funcional pela taxa de câmbio vigente na data da liquidação ou pela taxa vigente ao final do período de apresentação. A variação cambial incorrida entre a data de registro

inicial da transação e a data de liquidação ou apresentação das DFs é registrada no resultado do período. **2.3.3 Conversão de saldos:** Os ativos e passivos são convertidos para reais brasileiro (BRL) utilizando a taxa de câmbio vigente na data do balanço. Enquanto os saldos de resultado são convertidos para reais brasileiro (BRL) pela taxa de câmbio mensal mensal referente ao mês que as operações ocorreram. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, no balanço patrimonial. Essas diferenças cambiais são apresentadas na demonstração do fluxo de caixa, na demonstração do resultado abrangente e na demonstração da mutação do patrimônio líquido, sob a linha de "Ajustes Acumulados de Conversão". Para o exercício findo em 31/12/2024, as conversões foram realizadas utilizando as seguintes taxas de câmbio, dos respectivos períodos:

Dólar			
Itens	Período	Taxas de Câmbio	
Ativos e Passivos (<i>T</i>			

CARMO ENERGY S.A.										CNPJ:41.955.491/0001-01							
15. Imobilizado										31/12/202431/12/2023							
		Edificações	Terrenos	Computadores e Informática	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Poços e Dutos	Imobilizado em Andamento	Total								
Saldo em 31/12/2022		84.734	96.300	2.790	2.582	352.312	5.552.493	11	6.091.222								
Adições		-	15.607	2.296	-	596	-	495.399	513.898								
Transferências		(194)	(9.867)	-	(64)	5.688	4.437	-	-								
Adições Desmantelamento de áreas (Nota 18)		-	-	-	-	-	113.165	-	120.425								
Baixas Desmantelamento de áreas (Nota 18)		-	-	-	-	-	(11.439)	-	(18.699)								
Depreciação		(3.007)	-	(911)	(332)	(5.063)	(84.586)	-	(93.899)								
Saldo em 31/12/2023		81.533	102.040	4.175	2.186	353.532	5.574.070	495.410	6.612.946								
Movimentação do exercício										31/12/202431/12/2023							
Adições		-	-	1.100	-	541	7.233	1.494.066	1.502.940								
Reclassificações		7.025	-	1.526	-	246.899	173.198	(428.648)	-								
Transferências		-	-	-	-	-	-	(789)	(789)								
Depreciação		(3.311)	-	(854)	(366)	(10.115)	(133.721)	-	(148.367)								
Ajuste de Conversão		22.752	28.475	1.215	610	98.606	1.555.484	138.248	1.845.390								
Saldo em 31/12/2024		107.999	130.515	7.162	2.430	689.463	7.176.264	1.698.287	9.812.120								
Taxa de depreciação em anos		25	N/A	5	5-10	10 ¹	(*)	-	-								
(*) Depreciados pelo método de unidades produzidas. (**) Para a depreciação de máquinas e equipamentos alocadas na produção de óleo, utilizamos o método de unidades produzidas. Enquanto, para as máquinas e equipamentos alocadas nos setores administrativos que representam saldo menor, utilizamos o método linear com vida útil de 10 anos. A Cia. realizou análise dos ativos adquiridos da Petrobras com o objetivo de adequá-los às práticas contábeis adotadas no Brasil e às normas internacionais (IFRS). Especificamente, foi avaliado se esses ativos se qualificavam como um negócio de acordo com o CPC 15 (R1)IFRS 3-Combinação de Negócios, ou se tratava de uma aquisição de ativos, seguindo a orientação do CPC 27 (IAS 16)-Ativo Imobilizado. Após análise, a Cia. concluiu que a maior parte do valor justo da transação estava concentrada no grupo de ativos identificáveis, que estão interconectados de forma a serem considerados um ativo único, conhecido como Propriedade, Planta e Equipamentos (PP&E).																	
16. Intangível										31/12/202431/12/2023							
		Licenças e Softwares	Intangível em Andamento	Total													
Saldo em 31/12/2022		-	14.163	14.163													
Adição		-	6.634	6.634													
Saldo em 31/12/2023		-	20.797	20.797													
Movimentação do exercício										31/12/202431/12/2023							
Adição		-	3.817	3.817													
Transferências		789	-	789													
Ajuste de Conversão		-	5.804	5.804													
Saldo em 31/12/2024		789	30.418	31.207													
Média ponderada de vida útil		6 Anos	N/A	-													
17. Fornecedores: Os saldos devedores com fornecedores representam as obrigações financeiras pendentes da Cia., decorrentes da aquisição de bens ou serviços utilizados nas suas atividades operacionais diárias. Essas obrigações são categorizadas como passivos circulantes quando se espera que o pagamento seja realizado dentro de um prazo de até 12 meses. Se o pagamento for previsto para um período superior a 12 meses, então essas obrigações são classificadas como passivos não circulantes. Para efeitos contábeis, o valor desses saldos é calculado com base no seu valor presente.										31/12/202431/12/2023							
Fornecedores nacionais		(i)	759.824	244.927													
Fornecedores confirming		(ii)	171.389	280.229													
Fornecedores estrangeiros		-	41.811	3.000													
Outros		-	1.991	-													
Total		-	975.015	528.156													
(i) O saldo inclui os investimentos realizado em estoques concentrados na operação no Polo Camópolis. (ii) O saldo de <i>confirming</i> refere-se a operações de antecipação de recebíveis pelos fornecedores realizadas por meio de instituições financeiras parceiras. O prazo de pagamento médio padrão negociado com os fornecedores é de 180 dias. É dada ao fornecedor a opção de aderir ao programa de <i>confirming</i> com um dos bancos parceiros da Cia.. Nessas operações, após a aprovação da fatura pela Cia., o fornecedor tem a opção de antecipar voluntariamente o recebimento junto ao banco, e a Cia. assume a obrigação de pagamento diretamente com a instituição financeira, nos prazos originais acordados. Os pagamentos decorrentes dessas operações são apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) dentro das atividades operacionais, conforme o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) e nas emendas do IAS 7 (2023). A Cia. adota esse modelo puramente para oferecer uma opção ao fornecedor que auxilie o fluxo de caixa deste último, sendo que neste caso os encargos do banco são assumidos pelo fornecedor, tendo a Cia. mantido as condições comerciais e financeiras originais do contrato. 18. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: A Cia. está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis e trabalhistas. Em 31/12/2024 e 2023 a Cia. não possui registrado saldos de característica de perda provável. Para as causas de característica de perda provável, foram identificados os seguintes saldos, nos quais estão sendo divulgados nesta DF, conforme o CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes										31/12/202431/12/2023							
Cível		-	57.211	-													
Trabalhista		-	4.220	101													
Total		-	61.431	101													
19. Tributos a Recolher										31/12/202431/12/2023							
Tributos a Pagar		-	-	-													
CSLL		(i)	3.265	-													
Impostos Retidos na Fonte		-	-	-													
IR		(ii)	3.615	3.365													
Tributos retidos de Fornecedores		(iii)	-	-													
CS, PIS e COFINS		(iv)	5.730	3.703													
INSS		-	9.114	3.932													
ISS		-	5.204	2.205													
Outros Tributos a recolher		-	-	-													
CIDE		(v)	67	865													
ICMS, PIS e COFINS		(vi)	5.817	3.603													
INSS		-	(4)	2													
Total		-	32.808	17.676													
(i) O saldo refere-se à C.S. sobre o Lucro Líquido a pagar, apurada com base no resultado tributável da Carmo no período. (ii) O saldo refere-se ao I.R. retido pela Cia. com base nos prejuízos fiscais apurados pela Carmo no período. (iii) O saldo refere-se aos montantes de impostos e contribuições que a Cia. reteve ao realizar pagamentos a seus fornecedores de bens e serviços. A Carmo atua como substituta tributária, sendo responsável pelo recolhimento e repasse desses valores aos respectivos entes governamentais. (iv) O saldo de PIS, COFINS e CS é oriundo do pagamento de transações feitas pela Carmo, que atuou como substituta tributária. (v) O saldo a recolher referente à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico, gerado por operações específicas da Carmo, como comercialização de combustíveis ou remessas de royalties ao exterior. (vi) Os saldos a pagar foram apurados com base no faturamento da Cia. Os valores são calculados mensalmente sob o regime de não cumulatividade, no qual os débitos gerados nas vendas de mercadorias e/ou na prestação de serviços são confrontados com os créditos apropriados nas aquisições. 20. Provisão para desmantelamento de áreas: A Cia. possui provisão para recuperação ambiental de áreas em exploração e desmobilização de ativos, cujo saldo em 31/12/2024 é de R\$ 533.474. A taxa de desconto utilizada para o cálculo da provisão foi de 6,99%. Os gastos com a recuperação ambiental e desmobilização de ativos foram registrados como parte dos custos destes ativos em contrapartida da provisão que suportará tais gastos, e levam em conta as estimativas da Administração da Cia.. As estimativas de gastos são revistas periodicamente ajustando-se, sempre que necessário, os valores já contabilizados.										31/12/202431/12/2023							
Aguilhada		-	1.521	1.422													
Angelim		-	1.646	1.539													
Aruari		-	858	801													
Atalaia Sul		-	1.054	985													
Brejo Grande		-	2.409	2.252													
Camópolis		-	131.374	301.699													
Castanhãl		-	208.752	16.297													
Ilha Pequena		-	1.575	1.473													
Mato Grosso		-	16.482	15.410													
Riachuelo		-	88.287	82.543													
Sirinzinho		-	79.516	74.342													
Total		-	533.474	498.763													
A movimentação do saldo da provisão para abandono está demonstrada a seguir:										31/12/202431/12/2023							
Campo exploratório		Saldo em 31/12/2023	Ajuste de Conversão	Varição Cambial	AVP do ARO	Saldo em 31/12/2024											
Aguilhada		1.422	562	(297)	(125)	1.562											
Angelim		1.539	735	(389)	(163)	1.722											
Aruari		801	212	(112)	(47)	854											
Aos Diretores, Conselheiros e Administradores da CARMO ENERGY S.A. RJ (RJ). Opinião: Examinamos as DFs da CARMO ENERGY S.A. (Cia.), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as DFs referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CARMO ENERGY S.A., em 31/12/2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das DFs". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros Assuntos-DFs do Exercício Anterior: As DFs referentes ao exercício findo em 31/12/2023, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, dos quais emitiram o relatório em 25/07/2024, sem ressalvas. Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as DFs: A Administração da Cia. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das DFs de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de DFs livres de distor-																	
Relatório do auditor independente sobre as Demonstrações Financeiras																	
ção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das DFs, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cia. continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das DFs, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cia. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cia. são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das DFs. Responsabilidades do auditor pela auditoria das DFs: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as DFs, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas DFs. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e aval																	